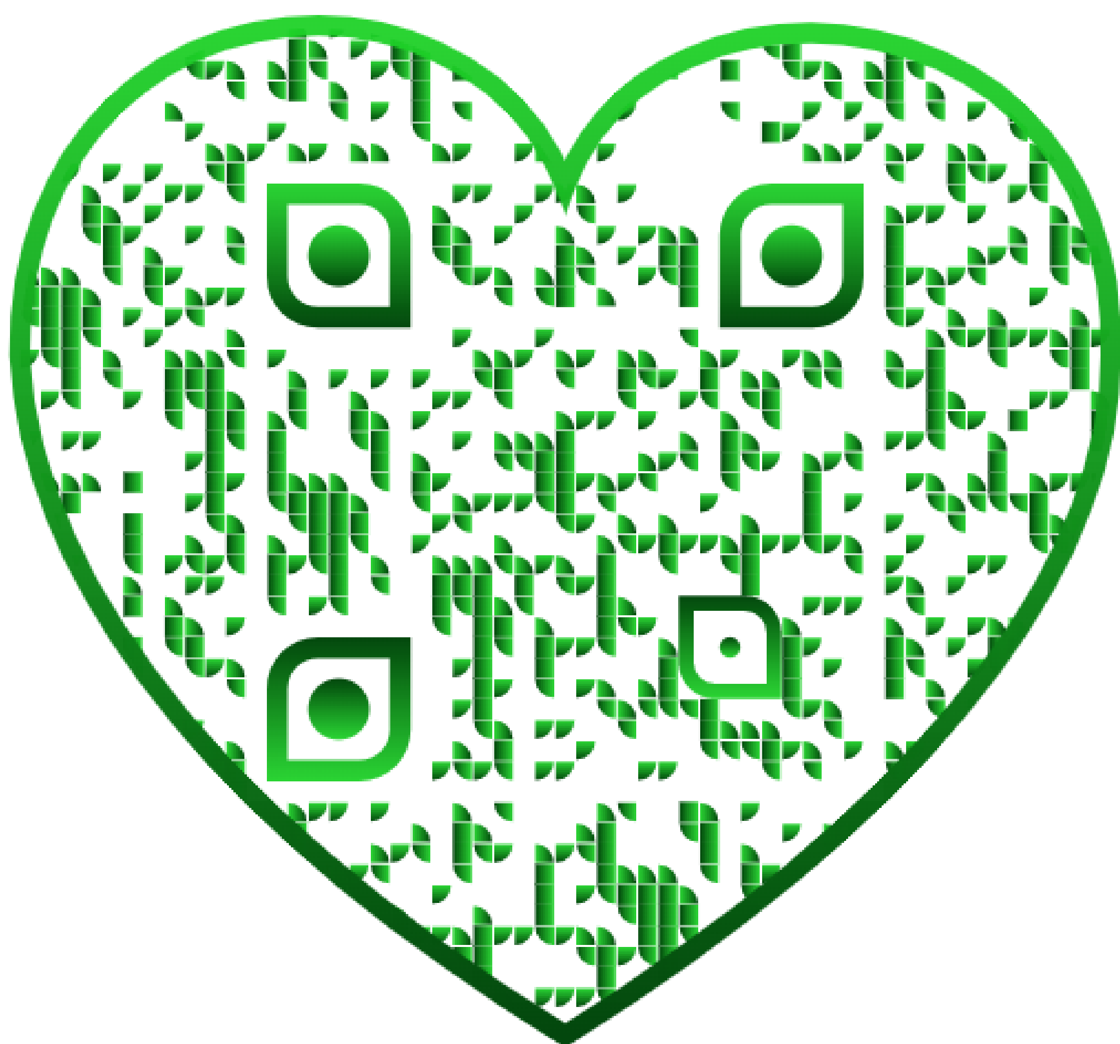
OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS EM CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Rosane Nunes Rodrigues [1]
Fabiana Regina da Silva Grossi [2]

A COVID-19 é uma doença infecciosa descoberta em dezembro de 2019, é causada pelo coronavírus (SARS_COV_2). Os principais sintomas são tosse seca, dor de garganta, febre, cansaço, fraqueza perda do paladar, perda do apetite, falta de ar e dor no corpo. As formas de contágios são por meio de gotículas do nariz e boca através do espirro, tosse, contatos com outras pessoas como abraços, beijos e aperto de mão, para reduzir a circulação do vírus. Para que diminua o número de casos, são necessárias medidas de proteção, limpando bem as superfícies, evitando aglomeração, ter o distanciamento social, higienizar bem e com mais frequências as mãos, usar máscara e álcool gel. O objetivo do presente trabalho é apresentar os impactos psicossociais da COVID-19 em crianças, destacando os principais fatores estressores relacionado ao isolamento e o distanciamento que são cuidados que devem ser tomados para diminuir a transmissão do coronavírus. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados do *Google acadêmico*, com os descritores "Crianças", "COVID-19" e "Impactos psicossociais". Foram selecionados três materiais a partir do ano de 2020 que corresponderam ao objetivo do trabalho (MARIN, et al., 2020; MEIRELES, 2020; VESTENA, DANZMANN, SILVA, 2021). Nesse período de pandemia pode-se notar que as crianças ficaram mais vulneráveis ao desenvolvimento de ansiedade, distúrbio do sono, compulsões alimentares, depressão, dificuldade de socialização, medo e insegurança, em decorrência do fechamento de escolas e parques. Por muito tempo deixam as crianças com dificuldades de aprendizagem, afeta o psicológico e atrapalha no desenvolvimento, A pandemia gerada pelo coronavírus traz consigo vários danos físicos e emocionais aos seres humanos em especial as crianças. Crianças com os pais infectados ou mortos pela COVID-19 que tiveram que sair da sua zona de conforto, se viram obrigados a aprender a lidar com a separação e a perda e ficaram sob os cuidados de outros familiares ou em grupos de apoio social, são as mais propensas a desenvolver problemas psicológicos devido à fragilidade em que se encontram. Foi necessária a compreensão a constantes mudanças na rotina e adaptação ao novo jeito de viver. Ressalta-se sobre a importância de se investir no desenvolvimento dos seres humanos desde os primeiros anos de vida e um suporte psicossocial para as crianças e os seus familiares nesse momento de pandemia. Ainda são necessárias muitas pesquisas e estudos

[1] Estudante do curso de psicologia do UNIFAAHF. E-mail:
[2] Doutora em Psicologia, docente do curso de psicologia do UNIFAAHF.



para avaliar os prejuízos que a pandemia vem causando, o que está realmente associado os problemas psicossociais e os fatores estressores enfrentado pelas crianças.

Palavras chave: COVID-19 – Crianças – Impactos psicossociais.

Referências:

MARIN, Angela et al. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19:** crianças na pandemia COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES, 2020. 20 p. Cartilha.

MEIRELES, Catarina Moreira. **Crescer em pandemia:** implicações do confinamento no ajustamento socioemocional das crianças e jovens. 2020. 54*f*. Dissertação (Mestrado Integrado de Psicologia) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal, 2020.

VESTENA, Liliane Tomazi; DANZMANN, Pâmela Schultz; SILVA, Ana Claudia Pinto. **PANDEMIA DA COVID-19:** REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA. In: Congresso Internacional em Saúde. 2021.

1Acadêmica do 4° período curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF. E-mail: rosanenerci@gmail.com